

Prefácio

O tema da diversidade e sua relação com as políticas públicas vêm ganhando mais destaque na agenda pública desde a criação de três secretarias especiais com status de ministério. A Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e a Secretaria Especial dos Direitos Humanos são as principais responsáveis, na esfera federal, por liderar e ampliar o debate sobre como o Estado pode combater a desigualdade e fazer valer os direitos de grupos prejudicados ou em desvantagem econômica, social ou política.

Trazer esse tema para as questões de formação e capacitação de servidoras(es) públicas(os) é uma necessidade apontada frequentemente. Com esse intuito, duas medidas foram tomadas: a realização de um *workshop* internacional para troca de ideias e experiências e a realização de uma mesa-redonda de pesquisa-ação para aprofundar a compreensão sobre o tema.

A realização do *Workshop* Internacional sobre Equidade e Diversidade no Serviço Público: Gênero, Raça e Direitos Humanos, ocorrido na ENAP entre 19 e 21 de maio de 2009, forneceu elementos para debater como a formação e a capacitação de servidoras(es) pode contribuir para a incorporação do tema da diversidade nos programas e ações do governo. Nessa ocasião, foi apontada a necessidade de construir uma visão comum sobre os temas, conteúdos e estratégias. Esse processo envolveria, além das escolas, as Secretarias Especiais e a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Tendo isso em mente, a Mesa-redonda de Pesquisa-Ação Diversidade e Capacitação em Escolas de Governo foi organizada reunindo todos esses atores. As Secretarias Especiais trazem o conhecimento aprofundado do tema, com suas especificidades em cada área e as necessidades relacionadas. As escolas de governo, sobretudo as escolas parceiras da ENAP que participam da Mesa, contribuem com a disseminação e implementação de processos educacionais sobre a diversidade adequados às realidades locais e regionais, além de contribuir, também, para a adaptação de conteúdos e estratégias de acordo com seu público. A Secretaria de Recursos Humanos seria, então, capaz de estabelecer a ligação entre iniciativas esparsas e a absorção do tema nas macropolíticas de gestão de pessoas.

A construção de um campo comum em relação às dimensões da diversidade para fins da elaboração de planos de capacitação possibilitará agregar iniciativas bem-sucedidas, lições aprendidas e recursos tecnológicos, políticos e financeiros, uma forma de potencializar os recursos disponíveis. A Mesa-redonda de Pesquisa-Ação Diversidade e Capacitação em Escolas de Governo constitui, portanto, um primeiro passo nessa direção.

Paula Montagner

*Presidente da Mesa-redonda de Pesquisa-Ação Diversidade e
Capacitação em Escolas de Governo*

*Diretora de Comunicação e Pesquisa da
Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)*